

Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2022 as 08:30 horas reuniram na sede da Câmara de Dilermando de Aguiar os membros do Comitê de Investimentos do RPPS presente Laudir Arnildo Lobler, Ana Maria Vieira Gomes, Jenifer Costa e Luciano Saidelles Rossi para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; b) diversificação das aplicações; c) análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês de novembro; d) elaboração de relatórios pelo Comitê de Investimento; e) Tramitação da reestruturação da Lei do Comitê; f) assuntos gerais. Com relação a rentabilidade foi colocado que, em relação ao atingimento da meta atuarial, de acordo com a IDAF / Referência e DAIR o RPPS no mês de novembro obteve uma rentabilidade **positiva de 0,66%**. Comparando com a **meta/objetivo para o período de 0,82%**, notamos que o desempenho foi **positivo**, porém abaixo da meta, pois não atingimos o percentual objetivo do mês ficando **com 80,29%** do período por conta do terceiro mês consecutivo no qual o IPCA registrou deflação em 2022. Quanto ao fluxo de caixa, o senhor Laudir informa que hoje há um bom suporte para suprir as obrigações do mês em curso, tendo em vista que temos em conta, o valor de **R\$ 19.344.104,20** e que tivemos um rendimento geral positivo no mês de **R\$ 126.880,94** o que equivale a uma rentabilidade positiva de **0,66%**, embora alguns fundos tenha registrado rentabilidade negativa conforme quadro abaixo. Feitas as avaliações necessárias quanto aos rendimentos e o atingimento da meta optou-se pela continuidade das aplicações junto ao banco do Brasil, Caixa e Banrisul. Com relação a rentabilidade negativa de alguns fundos no mês de novembro, podemos dizer que, de acordo com o extraído do relatório da empresa referência sobre renda fixa o desempenho do segmento espelhou um comportamento de maior aversão ao risco dos investidores. Em meio às incertezas do cenário externo e, sobretudo, do iminente agravamento das contas públicas a partir do próximo exercício, o mercado passou a reavaliar suas projeções de juros e inflação a curto e médio prazos. Embora ainda não tenha sido previsto novo aumento da Selic, a queda inicialmente projetada para 2023 passou a perder ritmo, acompanhada de sucessivas altas das expectativas inflacionárias. Com efeito, os títulos marcados a mercado de prazos mais longos foram preteridos por opções de maior liquidez em novembro, perfazendo as piores rentabilidades mensais dentre os indicadores IMA. O subíndice IRF-M1+, que corresponde aos ativos pré-fixados com prazos maiores do que um ano, apresentou queda de -1,42%, enquanto o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs com prazos superiores a 05, desvalorizou -1,18% no período. Importante destacar que as perdas destes ativos só não foram maiores em virtude da indicação pelo FED, de que as taxas de juros norte americanas subirão em ritmo mais lento a partir de dezembro. Até a última semana do mês os subíndices IRF-M1+ e IMA-B5+ chegaram a contabilizar respectivas perdas de -3,66% e de -4,71%. Por outro lado, o IMA-S, subíndice atrelado às carteiras das LFTs de curtíssimo prazo, rentabilizou 1% em novembro, acompanhado dos títulos pré-fixados de prazos não superior a um ano - IRF-M1, que variaram em média 0,94%. Registra-se que esses indicadores também lideram o ranking de

COMITÊ DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DE DILERMANDO DE AGUIAR / RS

rentabilidade IMA no acumulado do ano e dos últimos 12 meses, sinalizando a longa duração do cenário de incertezas que vem pautando a decisão dos agentes econômicos. Em meio às perdas e ganhos obtidos pelos ativos de maior e menor prazo o IMA-Geral, indicador que sinaliza a rentabilidade dos títulos marcados a mercado com um todo, aferiu um prejuízo de -0,06% em novembro. Podemos observar isso mais claramente nesse quadro comparativo abaixo:

Nome	Retorno / Rendimento		
	Em outubro	Em novembro	No ano
Prefixados			
IRF M	0,93%	-0,66%	7,24%
IRF M1	1,00%	0,94%	10,71%
IRF M1+	0,92%	-1,42%	5,70%
Formado por Títulos da Dív. Publ.			
IMA Geral	1,01%	-0,06%	8,82%
Duração constante			
IDkA IPCA 2 Anos	1,78%	-0,77%	8,00%
Formado por TP indexado IPCA			
IMA B	1,23%	-0,79%	6,58%
IMA B 5	1,91%	-0,33%	8,76%
IMA B5 5 +	0,65%	-1,18%	4,54%
DI			
CDI	1,02%	1,02%	11,12%

Assim, podemos dizer que o momento é de cautela não só nos novos aportes, mas também nos resgates dos investimentos, tendo em vista que aqueles ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1 e quanto aos resgates para as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade do tipo IDKA2/IRF-M1 e DI) e ainda para novos aportes utilizar os ativos DI e por orientação, não recomendamos aplicações em IMA-B diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo que irá afetar o desempenho destes fundos.

COMITÊ DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DE DILERMANDO DE AGUIAR / RS

Com relação a elaboração de relatorios por parte do comite de investimento mais uma vez foi colocada a necessidade de reestruturação da lei do comite para que sejam inclusas as atribuições e funções atualizadas previstas principalmente na Portaria nº. 1.467/2022 e assim o comite poder atuar de forma legal nas funções, principalmente, de gestão de analise de riscos dos investimentos o que engloba varios outros assuntos, tais como calculo atuarial, credenciamento de instituições, de fundos, compensação previdenciaria, dentre outras funções de acompanhamento. Alem disso, foi colocado que o conselho tambem a partir de 2023 precisa se preocupar e elaborar relatorios trimestrais e semestrais de acompanhamento da gestão. Nada mais havendo a tratar, eu Laudir Lobler, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes a essa reunião.